

## PORTUGUÉS

### OPCIÓN A

“Foi numa noite de Natal que aquilo aconteceu. O irmão, a cunhada e os sobrinhos acabavam de sair – ainda se ouvia chiar o carro na curva da estrada – y Emília, depois de pôr no presépio um último olhar distraído, encostou-se à vidraça a ver a noite. Era uma noite funda e enorme de descampado, sem luar e toda redonda de estrelas. Ao longe, o sino da igreja da aldeia soltou um toque leve e risonho de festa, que rompeu o silêncio. Da cozinha, onde lavava os copos de vinho doce, veio a voz monótona e cansada de Dores:

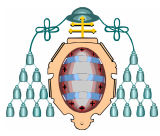
– O João já não apanha o princípio da missa.

Emília estremeceu. Quis responder à mãe, dizer o que quer que fosse, mas o silêncio da noite tinha-a envolvido toda e não conseguiu articular um som. Também não podia pensar. Era como se se tivesse dissolvido naquela atmosfera calma e deixado por completo de existir. Depois a mãe tossiu e ela lembrou-se de repente de que já ali não estaria para o outro Natal. Sorriu contente à imagem de Joaquim. O que estaria ele a fazer naquele momento, lá longe, perdido na cidade, sem família, sem amigos, sem ela... Na última carta parecera-lhe desanimado, mais ainda do que nas outras. Falava do quartel como de uma prisão onde estivesse a cumprir pena por morte de homem. Perguntava, com saudades, pela terra, se tinha chovido ultimamente, se as oliveiras tinham carregado. Achava a cidade feia, dizia que lhe faltava o ar (...).”

Maria Judite de Carvalho, *Tanta gente, Mariana*, in Mendes Silva, *Português contemporâneo. Antologia e compêndio didáctico*, p. 52.

#### Questões:

1. Traduza o texto (até ao máximo de 6 valores).
2. Esclareça o sentido das seguintes expressões (até ao máximo de 2 valores):
  - a. “(...) sem luar e toda redonda de estrelas” (alíneas 3-4).
  - b. “onde estivesse a cumprir pena por morte de homem” (alínea 14).
3. Responda às perguntas seguintes (até ao máximo de 2 valores):
  - a. Qual o tempo verbal que corresponde às palavras sublinhadas: “O irmão, a cunhada e os sobrinhos acabavam de sair – ainda se ouvia chiar o carro na curva da estrada – (...)”.
  - b. Escreva o plural da palavra sublinhada da seguinte oração: “Falava do quartel como de uma prisão (...)”.



## PORTUGUÉS

### OPCIÓN B

“De acordo com Arthur Clarke «qualquer hipertecnologia será sempre equivalente à magia». Ora, o acto mágico não é demonstrável racionalmente. Integra por natureza o universo chamado «sobrenatural». Aceita-se ou refuta-se. Se é impossível à lógica ou à razão comuns explicarem as capacidades de um óvni, é desde logo tentador assimilá-lo a um engenho espacial extraterrestre, fatalmente «mágico» face ao estágio actual do conhecimento humano.

A propagação desta ideia ao nível das sociedades humanas – para as quais a compreensão dos fenómenos complexos implica uma explicação imediata, simplificadora, gerou a componente mítica do fenómeno óvni = ET. A influência cultural da chamada «civilização ocidental» industrializada, fortemente motivada pela informação acerca da exploração e «conquista do espaço», ajudou a projectar os cenários subconscientes da ideia extraterrestre e dos contactos com o(s) outro(s) nas «margens» ignoradas dos agora «oceanos intergalácticos».

Em termos sociológicos simples, estamos em presença de um mito contemporâneo. Mas, ao invés dos mitos clássicos, distantes e apagados nas sombras das narrativas históricas, este é talvez o único mito vivo, actual, à espera da intervenção multi e interdisciplinar dos teóricos das ciências humanas e sociais, da psicologia à antropologia, da sociologia, psicanálise, ciências religiosas, entre outros. E a comunidade científica começa a entendê-lo.

A investigação global e consequente resolução de problemas tipo óvni não se resolvem então no foro da crença, porquanto não se trata de um artigo de fé, de religião. Isto porque consideramos a existência de dois níveis de intervenção nesta área «marginal»: o do fenómeno / objecto observado ou experienciado”.

“Portugal misterioso”, *Seleções do Reader’s Digest* (adaptação), apud Ferreira Montero, Hélder Júlio, y Zagalo, Frederico João Pereira, *Português para Todos 4*, Salamanca, Luso-Española de Ediciones, 2002, p. 8.

Questões:

1. Traduza o texto (até ao máximo de 6 valores).
2. Esclareça o sentido das seguintes expressões (até ao máximo de 2 valores):
  - a. “ao invés dos mitos clássicos” (alíneas 12-13).
  - b. “distantes e apagados nas sombras das narrativas históricas” (alínea 13).
3. Responda às perguntas seguintes (até ao máximo de 2 valores):
  - a. Escreva o singular da palavra sublinhada na seguinte oração: “Se é impossível à lógica ou à razão comuns explicarem as capacidades de um óvni...”
  - b. Qual o tempo verbal da palavra sublinhada?: “A propagação desta ideia ao nível das sociedades humanas (...) gerou a componente mítica do fenómeno óvni = ET”.

## **PORTUGUÉS**

### **Criterios específicos de corrección**

#### **OPCIÓN A**

1. Primera pregunta: hasta un máximo de 6 puntos.

El alumno deberá traducir el texto de forma precisa, es decir, recogiendo correctamente el sentido de las estructuras y los elementos gramaticales: el valor de los pronombres personales, la concordancia, los tiempos verbales, la temporalidad, etc., en aras a construir un texto coherente y con sentido lógico.

2. Segunda pregunta: hasta un máximo de 2 puntos.

El alumno deberá responder a las cuestiones propuestas sin parafrasear el texto. Para obtener el máximo de puntuación la respuesta incluirá un mínimo de 60 palabras. Las respuestas con una extensión inferior se calificarán con un máximo de 1 punto. Se valorará el uso correcto de las formas gramaticales, la coherencia semántica y la precisión en la respuesta.

3. Tercera pregunta: hasta un máximo de 2 puntos.

El alumno deberá responder a la cuestión gramatical planteada. Cada frase correcta se valorará con un máximo de 1 punto.

#### **OPCIÓN B**

1. Primera pregunta: hasta un máximo de 6 puntos.

El alumno deberá traducir el texto de forma precisa, es decir, recogiendo correctamente el sentido de las estructuras y los elementos gramaticales: el valor de los pronombres personales, la concordancia, los tiempos verbales, la temporalidad, etc., en aras a construir un texto coherente y con sentido lógico.

2. Segunda pregunta: hasta un máximo de 2 puntos.

El alumno deberá responder a las cuestiones propuestas sin parafrasear el texto. Para obtener el máximo de puntuación la respuesta incluirá un mínimo de 60 palabras. Las respuestas con una extensión inferior se calificarán con un máximo de 1 punto. Se valorará el uso correcto de las formas gramaticales, la coherencia semántica y la precisión en la respuesta.

3. Tercera pregunta: hasta un máximo de 2 puntos.

El alumno deberá responder a la cuestión gramatical planteada. Cada frase correcta se valorará con un máximo de 1 punto.